

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses Urbanas

Nº 4

Ceará – 10/12/2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e da Célula de Vigilância Entomológica e Controle Vetorial (CEVET) da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (COVAT), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação (SEVIR), vem divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle.

O monitoramento sistemático dos casos de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/ 2021.

As informações sobre o cenário epidemiológico e controle vetorial do *Aedes aegypti* foram atualizadas até a Semana Epidemiológica (SE) 48 de 2021.

Grupo Técnico das Arboviroses

Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101.5455
arboviroses.ce@gmail.com
controlearbovirosesce@gmail.com

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cella Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Maria Vilani de Matos Sena

Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Roberta de Paula Oliveira

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

Orientador da Célula de Controle Vetorial

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Elaboração

GT – Arboviroses

Epidemiologia

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

GT - Controle Vetorial

Bruna Holanda Duarte

Francisco de Assis de Oliveira

João Bosco Colares Vasconcelos



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

1 DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado, nos últimos 14 dias, para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*, que apresente febre, usualmente entre dois e sete dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia.

Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, sem foco de infecção aparente.

1.2 Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia, ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

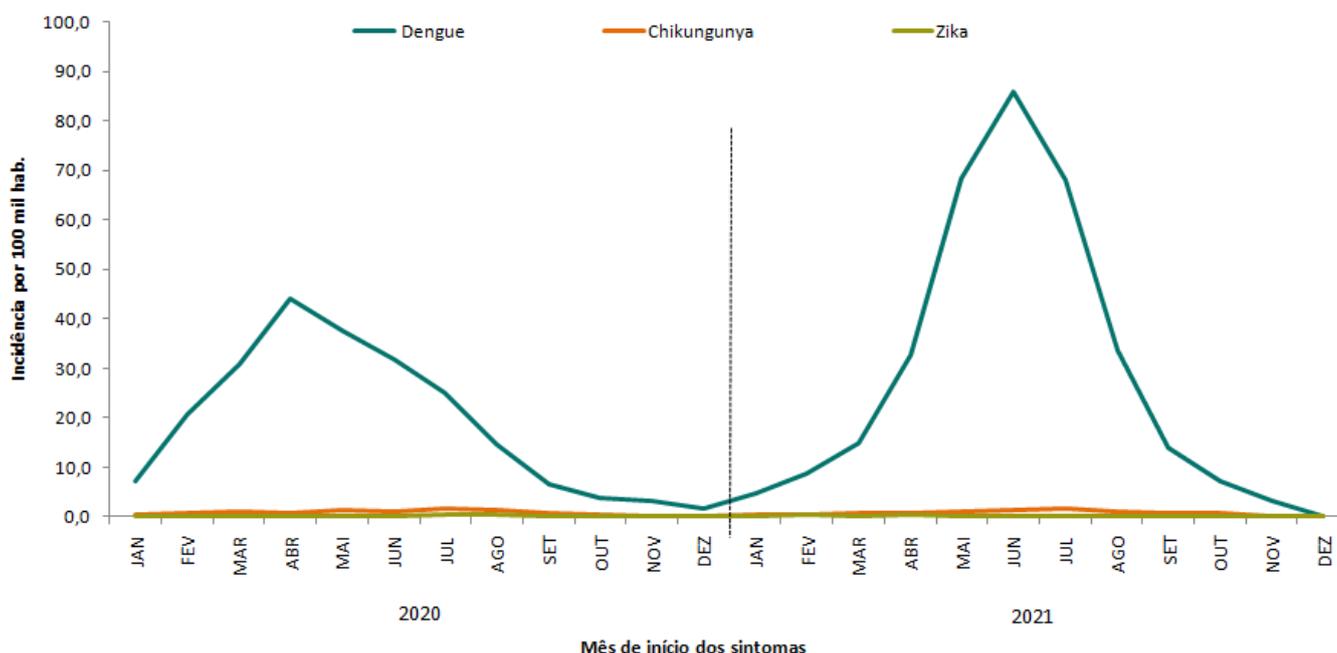
1.3 Caso suspeito de Zika

Paciente com exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival/ conjuntivite não purulenta, artralgia/ poliartralgia, edema periarticular.

2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Dentre as arboviroses urbanas, as maiores incidências registradas nos anos de 2020 e 2021 foram de dengue, enquanto chikungunya e Zika demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros. Em 2020, o pico de incidência de casos confirmados de dengue ocorreu em abril com 44,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto em 2021, a maior incidência foi em junho com 86,0 casos por 100 mil habitantes (Figura 1).

Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o mês de início dos sintomas, Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

Em relação ao número absoluto de casos por arbovirose segundo Superintendência Regional de Saúde (SRS) do estado, destaca-se a SRS de Fortaleza, enquanto a SRS do Litoral Leste possui o maior percentual de confirmação para dengue em relação ao número de casos notificados (61,3%) (Tabela 1).

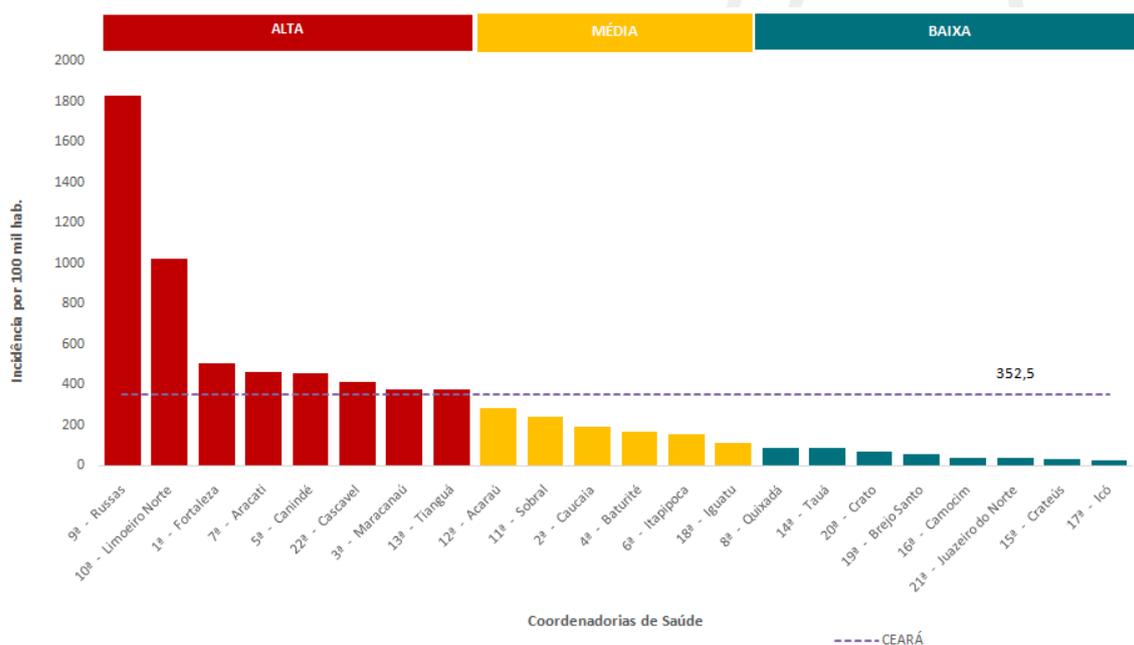
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo Superintendência, até a SE 48, Ceará, 2021*

CASOS DE ARBOVIROSES									
Superintendência	DENGUE			CHIKUNGUNYA			ZIKA		
	Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados	
		n	%		n	%		n	%
Fortaleza	41.119	19.280	46,9	1.461	381	26,1	483	87	18,0
Norte	9.625	3.415	35,5	1.949	134	6,9	653	39	6,0
Cariri	2.229	788	35,4	383	157	41,0	36	3	8,3
Sertão Central	3.077	1.287	41,8	240	43	17,9	47	13	27,7
Litoral Leste	10.473	6.415	61,3	723	112	15,5	403	33	8,2
Ceará	66.523	31.185	46,9	4.756	827	17,4	1.622	175	10,8

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

De acordo com a figura 2, 36,4% (8/22) das Coordenadorias de Saúde do estado apresentaram altas incidências de casos confirmados de arboviroses. Destaca-se a Coordenadoria de Russas, com taxa de incidência acumulada acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes, considerada muito alta.

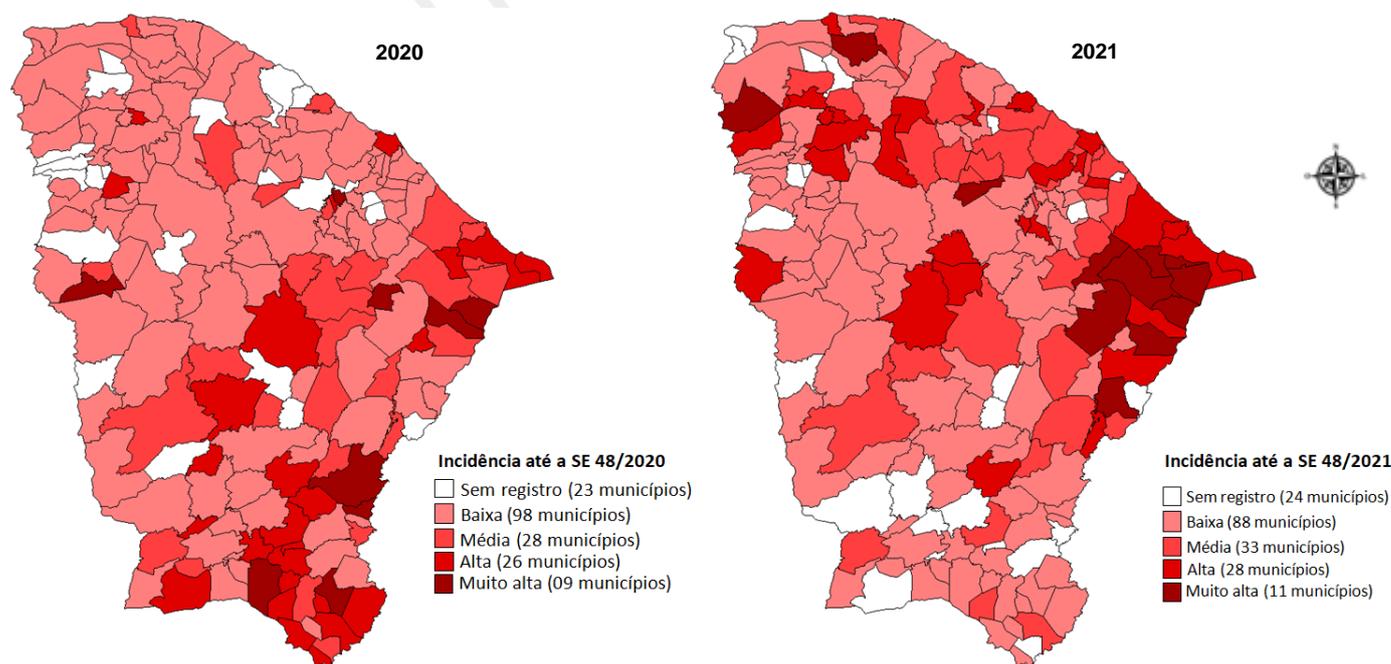
Figura 2. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados das arboviroses, por Coordenadoria de Saúde, até a SE 48, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

Na figura 3, analisando a estratificação da incidência, identificou-se discreto aumento no número de municípios com incidências altas e muito altas de casos confirmados de arboviroses em 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior. Observa-se que em 2021, houve predominância de municípios com incidências muito altas nas regiões leste e norte do estado, enquanto em 2020, destacaram-se os municípios da região centro-sul do estado.

Figura 3. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados das arboviroses, por município de residência, Ceará, 2020 e 2021*

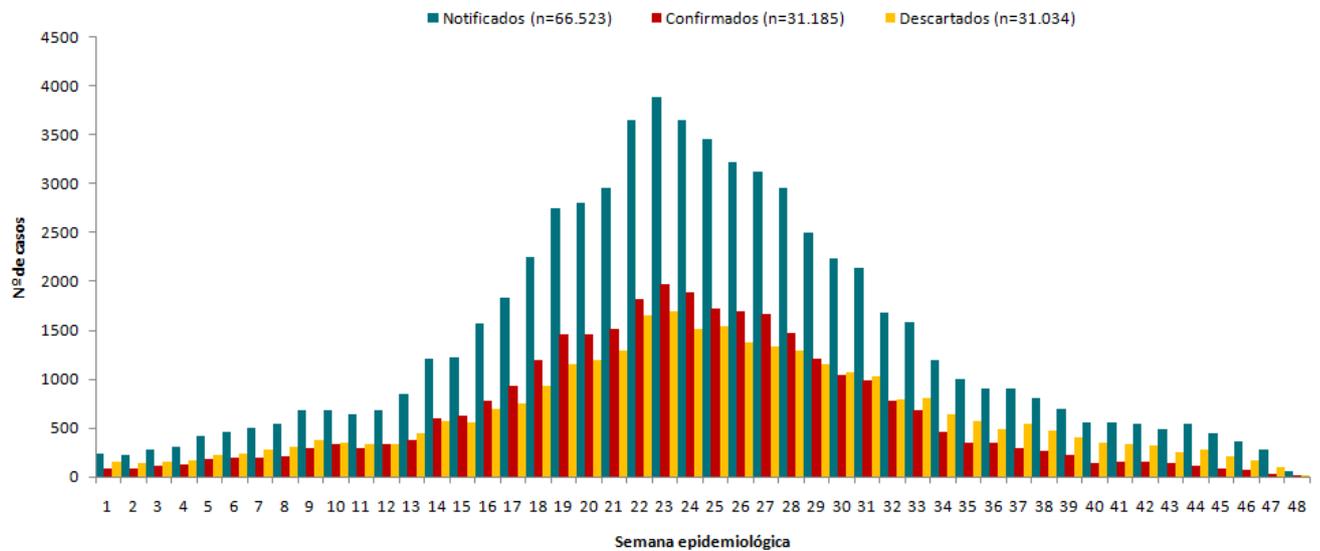


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

2.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

Em 2021, foram notificados 66.523 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 46,9% (31.185/66.523) confirmados e 46,6% (31.034/66.523) descartados. Os maiores registros de casos notificados ocorreram entre as SE 22 e 27, representando 31,5% (20.990/66.523) do total de casos do período em análise. Observa-se ainda que as confirmações predominam a partir da SE 14 até a SE 29 em relação ao casos descartados, caracterizando um cenário de transmissão sustentada (Figura 4).

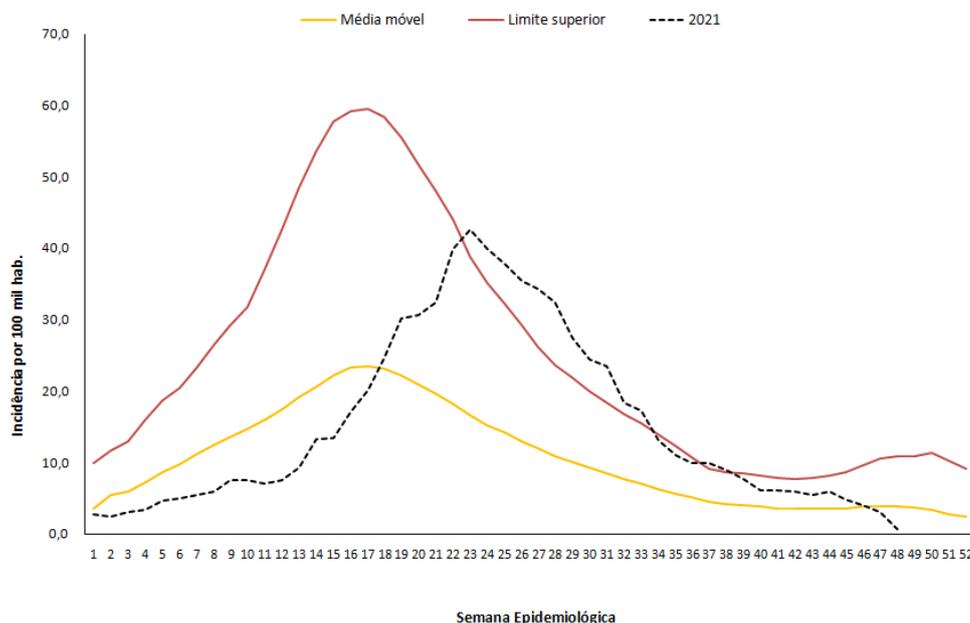
Figura 4. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo a SE, Ceará,



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência acima do limite superior entre as SE 23 e 33, e ainda nas SE 37 e 38, caracterizando um cenário **EPIDÊMICO** no estado naquele período. Nas últimas cinco semanas o estado apresenta incidência dentro do padrão esperado para o período (Figura 5).

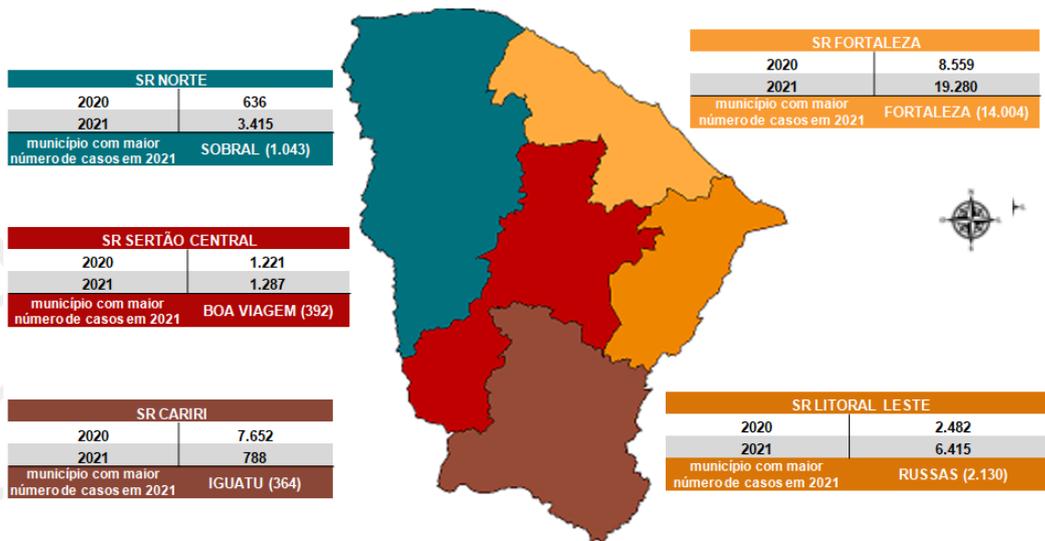
Figura 5. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 48, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

Analisando os dados por Superintendência Regional, observou-se aumento de casos confirmados de dengue em 2021 nas Superintendências de Fortaleza, Litoral Leste e Norte, quando comparado ao mesmo período de 2020, com destaque para o município de Fortaleza com maior número de registros. Na Superintendência do Cariri houve redução no número de casos este ano em relação ao ano anterior, enquanto a SRS do Sertão Central apresentou estabilidade (Figura 6).

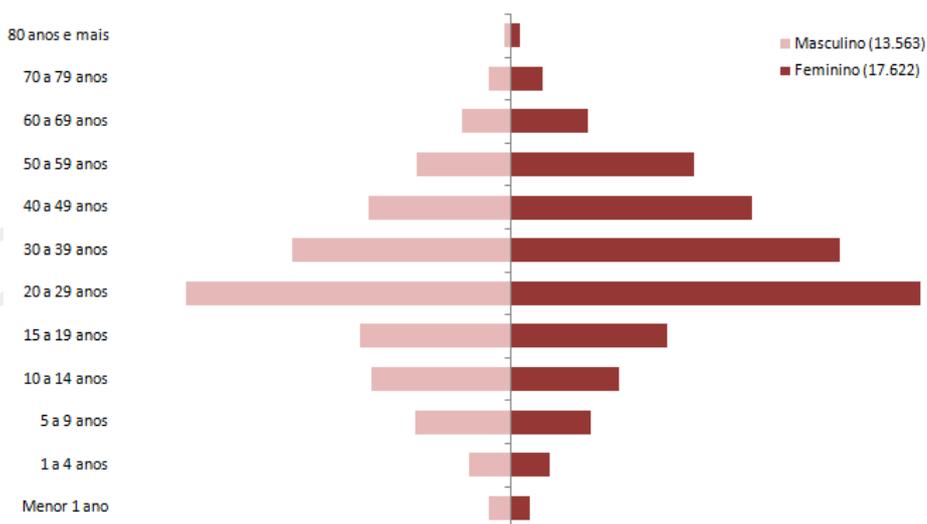
Figura 6. Casos confirmados de dengue por Superintendência Regional, Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram, predominantemente, nas faixas etárias de 20 a 49 anos, com 55,7% (17.363/31.185) dos casos, e no sexo feminino, com 56,5% (17.622/31.185) dos casos. Ressalta-se que 28,5% (8.891/31.185) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 7).

Figura 7. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

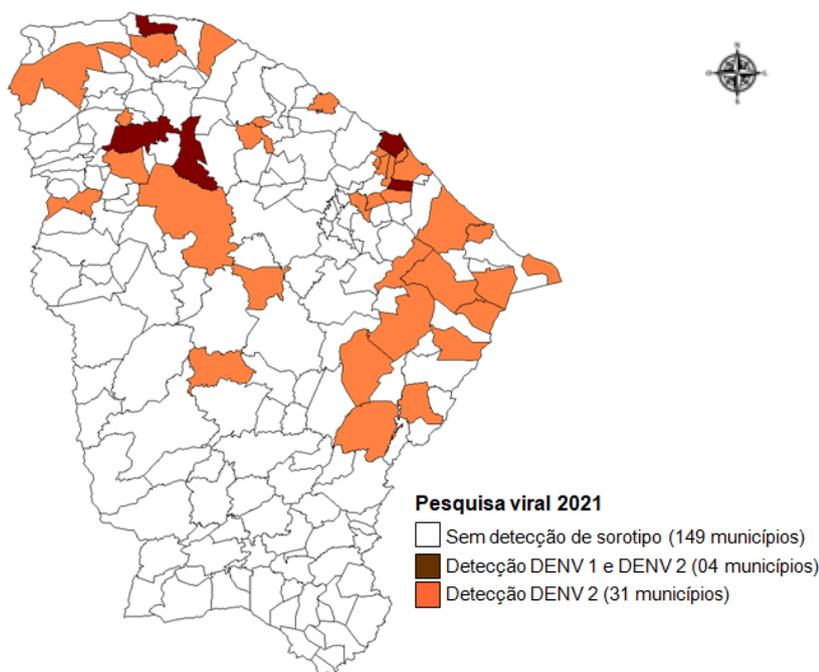
2.1.1 CASOS GRAVES DE DENGUE

Até o momento, foram confirmados 560 casos de Dengue com Sinais de Alarme. Houve confirmação de 31 casos de Dengue Grave, destes, 19 foram à óbito, sendo onze do sexo feminino e oito do sexo masculino e, com idades entre nove e 91 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos municípios de Fortaleza (05), Caucaia (02), Horizonte (02), Sobral (02), Viçosa do Ceará (02), Maracanaú (02), Eusébio (01), Iracema (01), Porteira (01) e Quixadá (01).

2.1.2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE

Atualmente o Ceará enfrenta um cenário de reintrodução do sorotipo DENV2, com detecção em 31 municípios, principalmente das regiões leste e norte do estado. Enquanto em amostras de casos suspeitos de dengue de Fortaleza, Cruz, Sobral e Horizonte foram isolados DENV1 e DENV2 (Figura 8). Ressalta-se que o sorotipo DENV2 oferece maior risco de ocorrência de casos graves e óbitos, principalmente em crianças, e que existe grande contingente de população suscetível a este sorotipo. Este alerta é devido a predominância de DENV2 nos municípios em relação ao DENV1, até o momento.

Figura 8. Identificação dos sorotipos DENV por município de residência, até a SE 48, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

2.2 Cenário Epidemiológico da Chikungunya e Zika

Foram notificados 4.756 casos suspeitos de chikungunya em 76,6% (141/184) dos municípios do estado, com 17,4% (827/4.756) confirmados. Os casos confirmados ocorreram em pessoas com idades compreendidas entre 01 e 92 anos (média 34 anos, mediana 33 anos e moda 26 anos), 43,0% (356/827) nas faixas etárias de 20 a 39 anos e o sexo feminino foi predominante em 64,5% (534/827) dos casos. Não houve registro de óbito por chikungunya.

Até a SE 48, foram notificados 1.622 casos suspeitos de Zika em 40,2% (74/184) dos municípios do estado. Do total de casos notificados, 10,8% (175/1.622) foram confirmados, sendo dez casos em gestantes. Não houve registro de óbito pela doença.

3 CENÁRIO ENTOMOLÓGICO

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses para dispor de informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam baixa infestação, entre 1% e 3,9%, média infestação e índices superiores a 3,9%, alta infestação. De acordo com os resultados parciais de 2021, 9,78% (18/184) dos municípios não realizaram o terceiro LIRAA/LIA. Daqueles que realizaram, destacam-se os municípios de Canindé, Ibicuitinga, Quixadá, Parambu e Campos Sales, com alta infestação para *Aedes aegypti* que corresponde a 2,72% (5/184), com média infestação 15,76% (29/184) e com baixa infestação 71,74% (132/184) registraram baixo índice de infestação (Figura 9).

Figura 9. Estratificação de risco, 3º LIRAA/LIA, Ceará, 2021

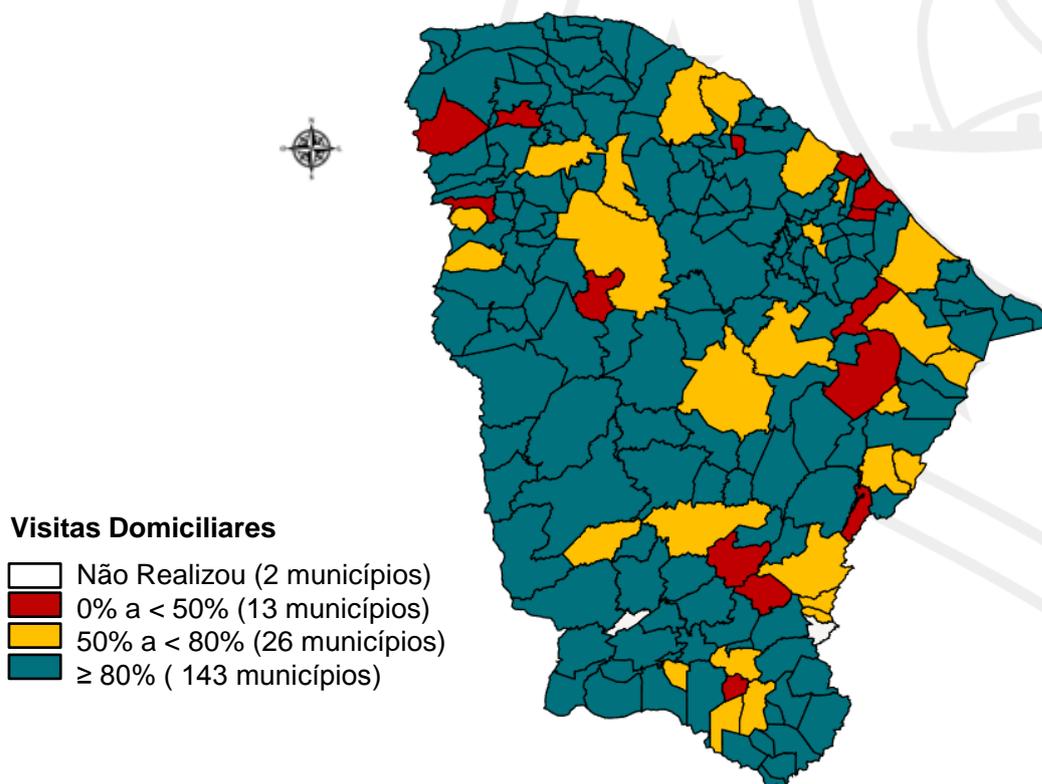
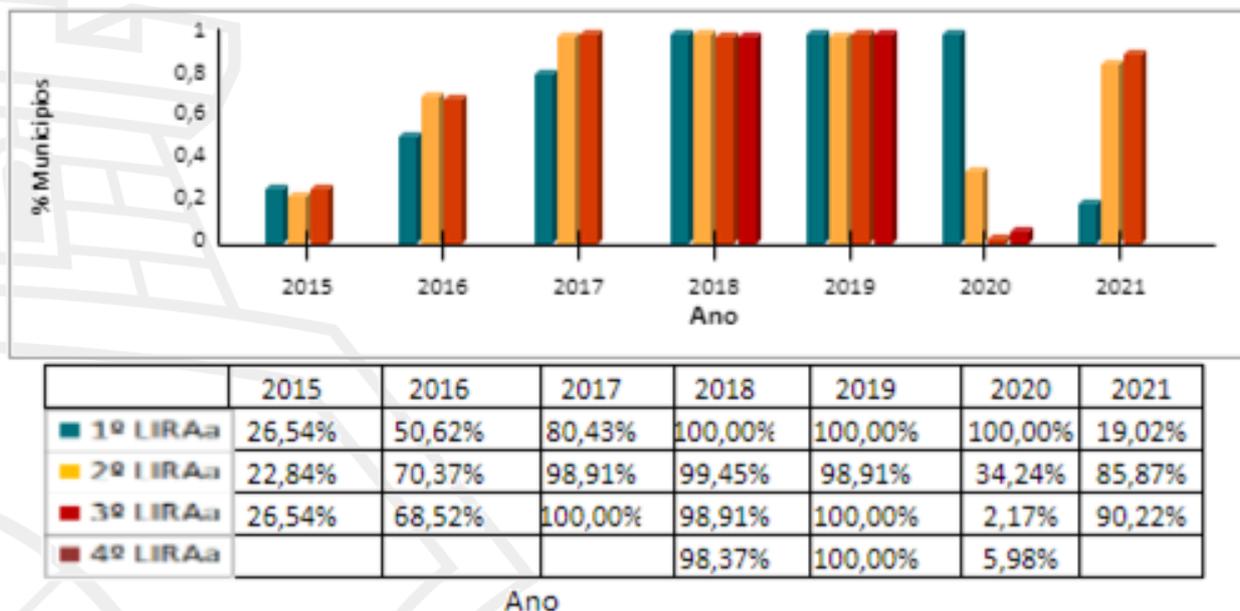
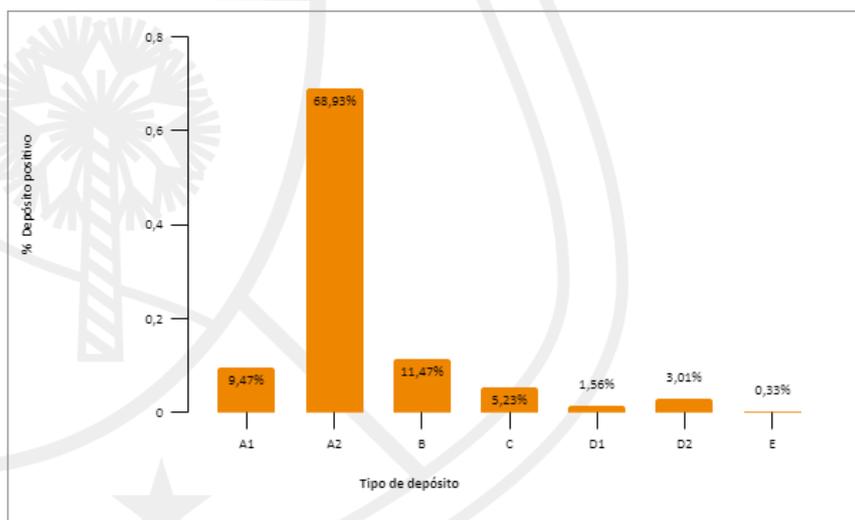


Figura 10. Percentual de municípios que realizaram o LIRAa, Ceará, 2015 - 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAa. *Dados exportados em 08/12/2021, sujeitos a alterações.

Figura 11. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no 3º LIRAa/LIA, Ceará, 2021



A1		Caixa d'água ligada à rede (depósitos elevados)
A2		Depósitos ao nível do solo (barril, tina, tambor, poço)
B		Depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes)
C		Depósitos fixos (tanques, obras, borracharias, calhas e lajes)
D1		Pneus e outros materiais rodantes
D2		Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas e sucatas)
E		Depósitos naturais

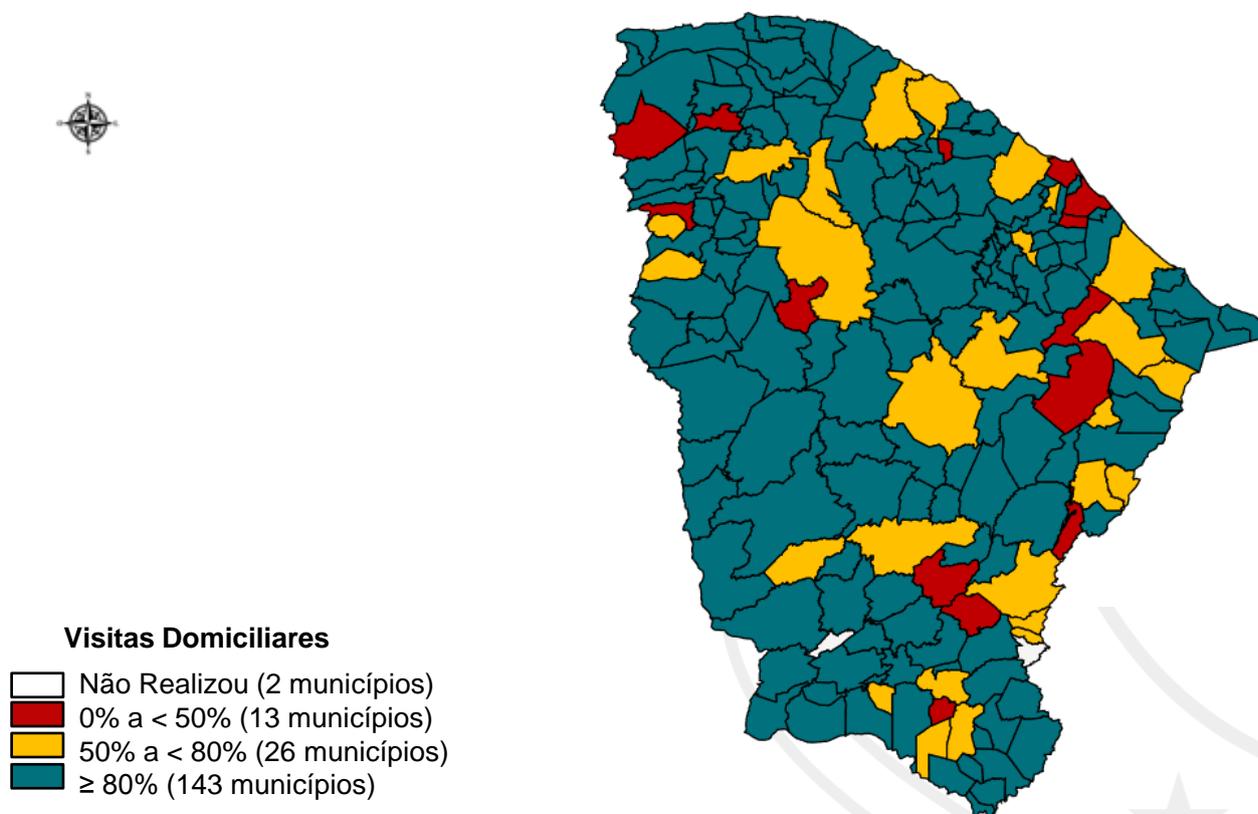
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAa. *Dados exportados em 08/12/2021, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 68,93%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 11,47% (Figura 11).

3.1. Cobertura de Visitas Domiciliares (Monitoramento Semanal)

No Ceará, 98,91% (182/184) dos municípios realizaram o 5º ciclo de visita domiciliar, nas áreas urbanas e urbanizadas, no período de setembro e outubro de 2021. De acordo com a figura 5, observa-se que 77,72% (143/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas até o momento.

Figura 12. Cobertura de visita domiciliar, 4º ciclo, Ceará, 2021



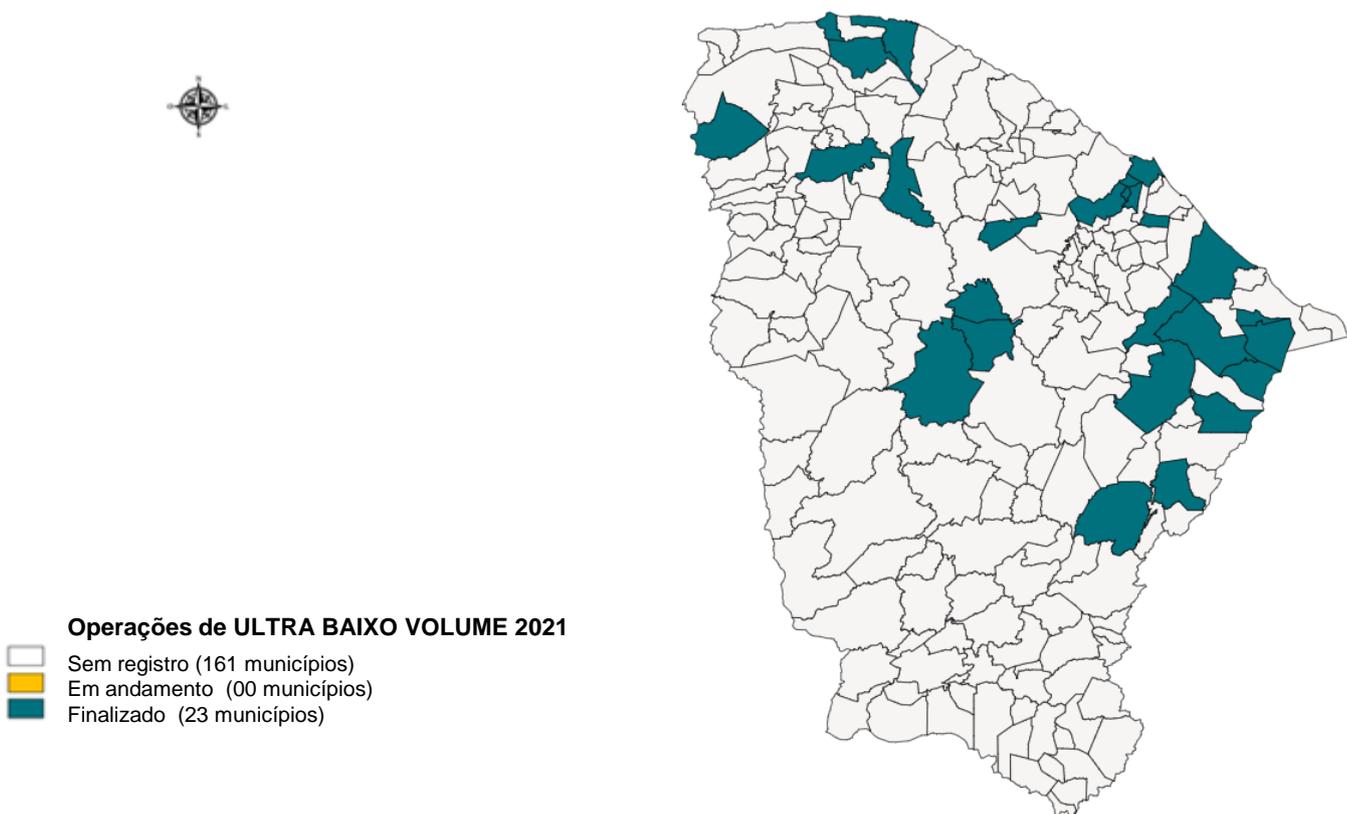
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/UBV. *Dados exportados em 08/12/2021, sujeitos a alterações

3.2 Operações de UBV 2021

A figura 13, apresenta os 23 municípios do estado contemplados com operações de UBV pesado este ano:

- ✓ Superintendência NORTE: Acaraú, Jijoca de Jericoacoara, Viçosa do Ceará, Sobral e Bela Cruz;
- ✓ Superintendência SERTÃO CENTRAL: Boa Viagem, Paramoti, Madalena e Itatira;
- ✓ Superintendência LITORAL LESTE: Iracema, Morada Nova, Quixeré, Russas, Tabuleiro do Norte, Itaiçaba, Jaguaruana e Jaguaribe;
- ✓ Superintendência FORTALEZA: Fortaleza, Maranguape, Horizonte, Beberibe, Maracanaú e Pacatuba.

Figura 13. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/UBV. *Dados exportados em 08/12/2021, sujeitos a alterações

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo o município de residência, Ceará, 2021

(Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	LIRAa/LIA
CEARÁ	66.523	31.185	19		4.756	827	0	1.622	75	10	798,3	-	-
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	30.330	14.232	6		744	171	0	198	24	1	1100,7		
Aquiraz	300	102	0	DENV2	9	0	0	3	1	0	388,7	0,00	SI
Eusébio	216	85	1	DENV2	17	5	0	10	2	1	453,2	102,65	0,3
Fortaleza	29.684	14.004	5	DENV1 e DENV2	692	165	0	175	21	0	1144,5	43,48	SI
Itaitinga	130	41	0	DENV2	26	1	0	10	0	0	437,1	0,00	0,0
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	1.992	1.040	2		227	131	0	76	6	1	368,7		
Apuiarés	33	16	0		0	0	0	0	0	0	226,0	96,28	0,4
Caucaia	1.286	712	2		18	7	0	25	2	1	367,7	59,02	2,2
General Sampaio	29	8	0		0	0	0	0	0	0	380,7	96,12	0,4
Itapagé	48	25	0	DENV2	1	0	0	0	0	0	93,0	99,65	0,7
Paracuru	212	126	0	DENV2	169	117	0	44	2	0	1211,7	86,58	0,2
Paraipaba	9	1	0		1	1	0	1	0	0	33,6	91,67	0,4
Pentecoste	101	72	0		0	0	0	0	0	0	267,5	103,50	1,4
São Gonçalo do Amarante	206	58	0		32	5	0	5	2	0	501,8	82,13	3,1
São Luís do Curu	3	0	0		0	0	0	0	0	0	23,1	80,39	0,8
Tejuçuoca	65	22	0		6	1	0	1	0	0	375,3	100,05	2,2
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ	4.263	1.972	2		270	47	0	130	9	3	853,9		
Acarape	19	4	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	127,3	85,54	0,0
Barreira	7	0	0		2	0	0	0	0	0	40,1	0,00	2,5
Guaiúba	44	2	0		3	0	0	1	0	0	184,2	85,87	0,9
Maracanaú	1.785	605	2	DENV2	33	17	0	26	2	1	809,2	83,65	0,8
Maranguape	1.828	1.073	0		182	21	0	84	7	2	1623,5	81,36	0,3
Pacatuba	467	252	0	DENV2	49	8	0	19	0	0	641,2	0,00	0,8
Palmácia	80	30	0		0	0	0	0	0	0	600,5	82,74	0,9
Redenção	33	6	0	DENV2	1	1	0	0	0	0	117,0	83,57	0,0
4.ª Coordenadoria BATURITÉ	614	222	0		58	8	0	31	1	0	500,5		
Aracoiaba	40	16	0		3	1	0	1	0	0	166,2	61,12	1,9
Aratuba	265	103	0		7	1	0	15	1	0	2422,6	98,36	1,3
Baturité	56	22	0		14	2	0	3	0	0	204,2	99,56	0,7
Capistrano	135	50	0		27	4	0	5	0	0	941,5	101,11	3,4
Guaramiranga	16	11	0		2	0	0	0	0	0	346,6	104,33	0,0
Itaipúna	41	10	0		3	0	0	1	0	0	220,8	0,00	0,0
Mulungu	29	7	0		2	0	0	6	0	0	341,9	0,00	0,0
Pacoti	32	3	0		0	0	0	0	0	0	261,0	92,30	0,7
5.ª Coordenadoria CANINDÉ	1.646	932	0		68	6	0	38	3	0	844,0		
Boa Viagem	533	392	0		35	3	0	18	0	0	1075,8	103,54	0,7
Canindé	307	56	0		9	2	0	5	1	0	416,9	0,00	7,8
Caridade	99	21	0		2	0	0	0	0	0	448,0	0,00	1,3
Itaira	308	209	0		19	1	0	15	2	0	1579,9	102,14	1,6
Madalena	220	128	0	DENV2	3	0	0	0	0	0	1132,5	98,73	0,0
Paramoti	179	126	0		0	0	0	0	0	0	1464,1	103,79	0,8
6.ª Coordenadoria ITAIPOCA	1.137	456	0		42	5	0	12	3	0	396,3		
Amontada	28	5	0		3	0	0	0	0	0	71,3	0,00	0,0
Itaipoca	399	154	0		7	2	0	3	2	0	316,2	0,00	0,4
Miraíma	110	84	0		26	2	0	4	0	0	1013,2	0,00	0,0
Trairi	204	52	0		1	0	0	1	0	0	368,4	0,00	0,0
Tururu	245	118	0		4	1	0	2	1	0	1542,6	99,51	0,4
Umirim	29	10	0		0	0	0	0	0	0	146,3	98,76	0,0
Uruburetama	122	33	0	DENV2	1	0	0	2	0	0	572,1	0,00	1,5
7.ª Coordenadoria ARACATI	1.313	525	0		179	19	0	132	1	0	1367,1		
Aracati	498	224	0		22	6	0	8	0	0	708,3	10,71	SI
Fortim	198	82	0	DENV2	114	7	0	60	0	0	2257,3	102,06	0,4
Icapuí	236	81	0		32	5	0	7	0	0	1379,6	97,23	0,0
Itaiçaba	381	138	0		11	1	0	57	1	0	5736,6	101,72	0,0
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ	1.060	258	1		167	35	0	8	1	0	378,1		
Banabuiú	51	9	0		5	1	0	0	0	0	307,7	101,24	0,0
Choró	56	8	0		0	0	0	0	0	0	414,2	99,70	SI
Ibaretama	45	14	0		0	0	0	0	0	0	337,0	100,03	0,0
Ibicuitinga	21	6	0		0	0	0	0	0	0	167,7	100,82	4,5
Milhã	1	0	0		0	0	0	0	0	0	7,6	96,30	0,0
Pedra Branca	305	63	0	DENV2	123	21	0	0	0	0	989,4	102,08	3,1
Quixadá	303	75	1		16	1	0	2	1	0	365,9	80,73	4,1
Quixeramobim	234	77	0		20	11	0	0	0	0	313,3	0,00	3,3
Senador Pompeu	17	1	0		2	0	0	6	0	0	98,1	99,64	1,1
Solonópole	27	5	0		1	1	0	0	0	0	152,8	89,49	0,0
Subtotal	42.355	19.637	11		1.755	422	0	625	48	5	876,5		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2021* (Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	LIRAa/LIA
9ª Coordenadoria RUSSAS	5143	3.655	0		180	27	0	2	0	0	2644,8		
Jaguaretama	107	52	0	DENV2	4	2	0	0	0	0	611,2	101,86	0,5
Jaguaruana	760	562	0	DENV2	11	4	0	0	0	0	2287,5	101,10	0,9
Morada Nova	998	787	0	DENV2	33	9	0	0	0	0	1665,9	0,00	0,2
Palhano	257	124	0		102	11	0	0	0	0	3824,8	88,22	0,0
Russas	3021	2.130	0	DENV2	30	1	0	2	0	0	3904,4	0,00	0,6
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	4017	2.235	1		364	66	0	269	9	3	2044,1		
Alto Santo	126	70	0		2	1	0	3	0	0	764,0	95,05	0,8
Ererê	19	7	0		1	1	0	0	0	0	277,9	99,97	0,0
Iracema	799	337	1	DENV2	3	1	0	6	1	0	5651,5	88,95	0,0
Jaguaribara	65	10	0		6	1	0	2	0	0	640,3	97,03	0,4
Jaguaribe	367	93	0		12	4	0	1	0	0	1095,7	88,09	0,2
Limoeiro do Norte	811	488	0		17	6	0	25	1	1	1432,7	0,00	0,3
Pereiro	229	128	0		35	3	0	7	2	2	1661,9	104,25	0,4
Potiretama	3	0	0		1	0	0	0	0	0	62,3	100,29	0,0
Quixerê	1031	609	0	DENV2	277	48	0	204	3	0	6826,5	0,00	0,8
São João do Jaguaribe	23	5	0		1	1	0	1	0	0	327,0	0,00	0,0
Tabuleiro do Norte	544	488	0		9	0	0	20	2	0	1866,6	100,65	0,2
11ª Coordenadoria SOBRAL	4052	1.426	2		1753	116	0	616	8	0	985,6		
Alcântaras	76	34	0	DENV2	60	2	0	1	0	0	1169,5	100,13	0,0
Cariré	140	110	0	DENV2	49	15	0	4	0	0	1046,2	100,53	0,7
Catunda	6	2	0		6	1	0	0	0	0	116,0	0,00	0,7
Coreaú	40	20	0		4	0	0	0	0	0	190,2	99,88	1,2
Forquilha	59	11	0		13	1	0	0	0	0	297,3	100,53	0,8
Frecheirinha	11	4	0		7	1	0	1	0	0	135,0	100,84	0,0
Graça	1	0	0		0	0	0	0	0	0	6,9	1,91	SI
Groaíras	38	6	0		3	0	0	1	0	0	379,5	100,65	0,0
Hidrolândia	4	1	0		3	0	0	0	0	0	35,0	83,81	0,0
Ipu	29	1	0		28	5	0	0	0	0	135,8	101,32	2,3
Irauçuba	221	34	0		217	7	0	0	0	0	1813,2	101,02	1,2
Massapê	216	56	0		212	18	0	210	1	0	1647,0	101,29	0,2
Meruoca	77	37	0		67	14	0	0	0	0	956,4	103,56	0,0
Moraújo	53	33	0		2	0	0	0	0	0	630,4	0,00	---
Mucambo	15	1	0		1	0	0	0	0	0	110,1	99,38	0,9
Pacujá	3	0	0		3	0	0	0	0	0	91,8	93,15	0,5
Pires Ferreira	1	1	0		1	1	0	0	0	0	18,3	100,42	0,0
Reriutaba	71	4	0		68	2	0	1	0	0	757,1	101,02	0,6
Santa Quitéria	29	9	0	DENV2	6	0	0	1	0	0	82,4	99,95	0,2
Santana do Acaraú	12	4	0		10	1	0	1	0	0	70,9	99,96	0,0
Senador Sá	10	0	0		10	0	0	0	0	0	262,4	101,48	2,2
Sobral	2883	1.043	2	DENV1 e DENV2	954	42	0	395	7	0	2025,5	94,55	SI
Urucoca	29	14	0		3	2	0	0	0	0	231,2	98,72	2,2
Varjota	28	1	0		26	4	0	1	0	0	298,6	100,51	0,7
12ª Coordenadoria ACARAÚ	1884	647	0		129	9	0	1	0	0	869,6		
Acaraú	542	167	0		14	3	0	0	0	0	887,6	128,31	0,0
Bela Cruz	838	370	0	DENV2	3	0	0	0	0	0	2580,5	96,58	0,2
Cruz	56	18	0	DENV1 e DENV2	10	0	0	1	0	0	269,9	103,35	0,0
Itarema	83	15	0		5	0	0	0	0	0	210,4	105,97	0,0
Jijoca de Jericoacoara	299	61	0		45	1	0	0	0	0	1736,0	92,16	0,2
Marco	58	14	0		52	5	0	0	0	0	402,0	102,37	0,0
Morrinhos	8	2	0		0	0	0	0	0	0	35,5	106,74	0,3
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	3261	1.178	2		15	2	0	31	2	0	1030,7		
Carnaubal	18	2	0		1	0	0	0	0	0	107,9	32,78	2,4
Croatá	2	0	0		0	0	0	0	0	0	11,1	0,00	0,0
Guaraciaba do Norte	6	3	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	14,8	99,21	0,2
Ibiapina	15	1	0		1	1	0	0	0	0	64,0	98,51	0,0
São Benedito	39	2	0		0	0	0	0	0	0	81,4	0,00	0,0
Tianguá	1976	422	0		4	0	0	6	2	0	2615,0	0,00	1,3
Ubajara	103	2	0		7	0	0	0	0	0	316,2	98,41	0,0
Viçosa do Ceará	1102	746	2		2	1	0	25	0	0	1854,2	0,00	2,3
14ª Coordenadoria TAUÁ	371	97	0		5	2	0	1	0	0	326,1		
Aiuaba	3	0	0		0	0	0	0	0	0	17,2	101,00	0,7
Arneiroz	4	2	0		0	0	0	0	0	0	51,0	0,00	0,0
Parambu	30	1	0		0	0	0	0	0	0	95,2	102,56	4,3
Tauá	334	94	0		5	2	0	1	0	0	577,7	98,84	1,1
Subtotal	18.728	9.238	5		2.446	222	0	920	19	3	1263,7		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2021* (Conclusão)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	LIRA/LIA
15ª Coordenadoria CRATEÚS	177	105	0		13	1	0	3	0	0	64,4		
Ararendá	6	1	0		1	0	0	0	0	0	64,0	0,00	0,4
Crateús	13	8	0		1	1	0	0	0	0	18,6	0,00	0,2
Independência	4	1	0		2	0	0	3	0	0	34,4	82,37	0,4
Ipaporanga	12	1	0		1	0	0	0	0	0	112,1	0,00	0,0
Ipueiras	24	12	0		6	0	0	0	0	0	78,6	0,00	0,0
Monsenhor Tabosa	34	13	0		1	0	0	0	0	0	203,1	0,00	0,0
Nova Russas	8	4	0		0	0	0	0	0	0	24,7	0,00	0,2
Novo Oriente	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	0,00	0,0
Poranga	53	49	0		0	0	0	0	0	0	429,6	0,00	0,0
Quiterianópolis	7	5	0		1	0	0	0	0	0	37,9	0,00	0,4
Tamboril	16	11	0		0	0	0	0	0	0	61,0	0,00	0,0
16ª Coordenadoria CAMOCIM	251	59	0		39	6	0	2	1	0	185,1		
Barroquinha	9	0	0		1	0	0	1	0	0	73,3	99,58	0,2
Camocim	123	34	0		15	2	0	0	0	0	216,8	95,17	0,2
Chaval	2	0	0		0	0	0	0	0	0	15,3	100,75	SI
Granja	116	25	0		22	4	0	1	1	0	253,9	98,77	0,1
Martinópolis	1	0	0		1	0	0	0	0	0	17,8	100,54	0,2
17ª Coordenadoria ICÓ	171	47	0		6	1	0	3	0	0	104,0		
Baixio	4	1	0		0	0	0	0	0	0	63,6	100,27	0,5
Cedro	43	6	0		1	0	0	0	0	0	172,2	100,14	0,2
Icó	40	3	0		1	0	0	1	0	0	61,7	0,00	0,2
Ipauimirim	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	0,00	1,7
Lavras da Mangabeira	10	3	0		4	1	0	2	0	0	50,8	100,11	0,6
Orós	66	27	0		0	0	0	0	0	0	308,0	100,86	0,0
Umari	8	7	0		0	0	0	0	0	0	103,5	100,83	0,2
18ª Coordenadoria IGUATU	486	371	0		14	2	0	1	0	0	154,9		
Acopiara	1	1	0		1	1	0	0	0	0	3,7	100,03	0,0
Cariús	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	0,00	SI
Catarina	16	1	0		2	0	0	0	0	0	87,0	74,21	0,0
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	134,13	SI
Iguatu	441	364	0		6	0	0	0	0	0	436,1	0,00	0,7
Jucás	7	1	0		2	1	0	0	0	0	36,2	98,19	0,0
Mombaça	4	1	0		1	0	0	0	0	0	11,4	101,29	1,7
Piquet Carneiro	14	2	0		1	0	0	0	0	0	88,4	100,54	0,3
Quixelô	3	1	0		1	0	0	1	0	0	30,9	0,00	SI
Saboeiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	100,34	SI
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	269	72	1		77	46	0	7	2	0	163,3		
Abaiara	6	1	0		0	0	0	0	0	0	51,1	99,50	0,0
Aurora	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,1	100,51	0,0
Barro	25	1	0		2	0	0	1	0	0	123,5	99,87	0,5
Brejo Santo	152	53	0		57	35	0	1	0	0	424,4	100,96	0,0
Jati	1	0	0		0	0	0	0	0	0	12,3	102,08	0,0
Mauriti	7	1	0		4	3	0	0	0	0	22,9	102,69	0,3
Milagres	52	9	0		13	7	0	5	2	0	254,4	99,56	0,0
Penaforte	4	2	0		0	0	0	0	0	0	44,1	100,10	0,0
Porteiras	21	5	1		1	1	0	0	0	0	146,7	0,00	0,0
20ª Coordenadoria CRATO	600	224	0		78	26	0	2	1	0	194,8		
Altaneira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	98,62	2,6
Antonina do Norte	9	4	0		0	0	0	0	0	0	122,4	100,00	SI
Araripe	4	0	0		1	0	0	0	0	0	23,1	100,91	0,4
Assaré	13	2	0		2	0	0	1	0	0	68,3	0,00	0,8
Campos Sales	107	52	0		44	8	0	1	1	0	554,2	100,96	5,3
Crato	89	77	0		8	10	0	0	0	0	73,4	88,51	0,1
Farias Brito	14	4	0		2	0	0	0	0	0	82,3	101,81	0,4
Nova Olinda	4	2	0		2	2	0	0	0	0	38,5	101,84	0,0
Potengi	12	8	0		4	2	0	0	0	0	144,9	92,21	0,0
Salitre	30	14	0		4	1	0	0	0	0	205,4	101,44	SI
Santana do Cariri	14	5	0		1	1	0	0	0	0	84,7	0,00	SI
Tarrafas	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	101,25	0,0
Várzea Alegre	304	56	0		10	2	0	0	0	0	771,1	101,13	0,0
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	703	74	0		208	82	0	23	1	1	217,5		
Barbalha	147	35	0		115	54	0	23	1	1	468,9	0,00	3,7
Caririáçu	11	3	0		0	0	0	0	0	0	40,8	0,00	1,4
Granjeiro	3	0	0		0	0	0	0	0	0	61,9	0,00	0,0
Jardim	2	0	0		1	1	0	0	0	0	11,0	93,72	0,8
Juazeiro do Norte	532	35	0		92	27	0	0	0	0	227,6	0,00	0,1
Missão Velha	8	1	0		0	0	0	0	0	0	22,6	0,00	0,0
22ª Coordenadoria CASCAVEL	2783	1358	2		120	19	0	36	3	1	886,9		
Beberibe	744	518	0	DENV2	3	2	0	1	0	0	1396,2	0,00	SI
Cascavel	224	147	0		67	13	0	27	2	1	443,2	0,00	SI
Chorozinho	131	1	0		1	0	0	0	0	0	651,4	0,00	SI
Horizonte	973	476	2	DENV1 e DENV2	3	1	0	5	1	0	1456,9	0,00	3,5
Ocara	209	52	0		39	3	0	2	0	0	972,6	107,21	0,2
Pacajus	459	164	0	DENV2	4	0	0	1	0	0	642,6	87,52	0,0
Pindoretama	43	0	0		3	0	0	0	0	0	223,7	0,00	0,0
Subtotal	5440	2310	3		555	183	0	77	8	2	266,3		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 06/12/2021, sujeitos a alterações.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE